

ESCOLA prepara cadetes há 30 anos. O Estado de São Paulo, São Paulo, 20 set. 1970.

# Escola prepara os cadetes há 30 anos

## Da Sucursal de Campinas

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército de Campinas festejou ontem o 30.º aniversário de fundação, transcorrido na quinta-feira. Estiveram presentes à comemoração os generais Moniz de Aragão, diretor do Ensino do Exército; Breno Borges Filho, comandante do III Exército; o prefeito Orestes Quércia e outras autoridades civis e militares.

Com a exaltação à bandeira e apresentação da tropa, às 10 horas, foram iniciadas as comemorações. A tropa foi passada em revista pelo general Moniz de Aragão. Em seguida, houve toque de silêncio em homenagem à memória dos ex-comandantes da Escola já falecidos.

Vários oficiais e sargentos, inclusive funcionários civis mais antigos de Escola, receberam medalhas de prata e bronze, que lhes foram entregues pelos generais Moniz de Aragão, Breno Borges, Paulo Carneiro Tomas Alves, chefe do comando de Artilharia Costeira de Santos; e Ozziel de Almeida Costa, comandante de Artilharia Divisionária, com sede em Jundiá.

### Boletim

Após a entrega de medalhas, o comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas, coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, procedeu à leitura do boletim que, além de ressaltar a importância do curso na preparação dos jovens oficiais, definia os objetivos da Escola.

Em linhas gerais, a Escola Preparatória de Cadetes foi criada em 17 de setembro de 1940 e instalada inicialmente na capital paulista. Posteriormente, foi transferida para Campinas. Segundo o coronel Teixeira Rosa, "a Escola, consciente de sua importância para o Exército e tendo presente as responsabilidades que estão destinadas aos oficiais na preservação da ordem das instituições e na defesa do País em marcha vertiginosa para o desenvolvimento, orienta hoje seus esforços no sentido de alcançar os seguintes objetivos: recrutar em todo o território nacional candidatos de elevado padrão moral, físico, psicológico e intelectual; educá-los socialmente, exaltando as qualidades morais e cívicas, ascendendo as virtudes militares, realçadas pelos sentimentos de austeridade, lealdade, honestidade e coragem moral, requisitos básicos a um chefe militar; instruí-los pacientemente, imprimindo disciplina, hábitos sadios e gosto pelos estudos. Finalmente, elevar ao máximo os conhecimentos atinentes ao ensino médio, estimulando sempre a pesquisa, desenvolvendo a imaginação criadora, treinar o físico para o exercício da liderança, iniciar a instrução militar como estímulo à

vocação nascente para a carreira das armas".

### Realizações

"Na perseguição constante desses objetivos — continuou o comandante, a Escola Preparatória de Cadetes do Exército, através de sua história plena de grandes realizações, é testemunha dos esforços envidados por todos que por aqui passaram, comandante e comandados, no sentido de levar seu nome à posição que lhe cabe como organização básica na formação dos futuros oficiais do nosso Exército".

Segundo o coronel, a história da Escola "está pontilhada de acontecimentos que permitem antever a grandiosidade que o futuro lhe reserva. Todos esses acontecimentos trazem a marca indelevel do amor pelo Exército".

### Colaboração

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército foi transferida para Campinas em 1959. Ao ressaltar a colaboração encontrada pela Escola, disse o coronel: "Em consonância com o espírito colaborador que caracteriza o povo brasileiro, São Paulo, Campinas e municípios circunvizinhos sempre estiveram presentes ao desenvolvimento desta Escola, numa demonstração inofismável de que existe um espírito comum que impregna todos os brasileiros, de todos os rincões da Pátria: fazer do Brasil uma nação rica, poderosa e humana".

### Esfôrço

"Não fora o esforços conjunto de todos que aqui mourejam, a compreensão dos chefes militares e o conceito que desfrutaram no meio civil, que lhe oferece colaboração espontânea e sincera, a Escola não seria a célula capaz de proliferar em colônias de amor a Pátria, de temor a Deus, que constituem a razão de ser de sua própria existência", continuou o comandante Teixeira Rosa.

No boletim, ressaltou o coronel Teixeira Rosa: "Cumpra-se aqui o seu destino na formação integral da personalidade de nossos jovens no afã de torná-los dignos da farda que exercem baluartes verdadeiros na defesa dos princípios democráticos-cristãos que norteiam a filosofia do povo brasileiro".

### Agradecimentos

Ao término da leitura do boletim, o comandante da Escola Preparatória de Cadetes agradeceu aos chefes militares e ex-comandantes da Escola, "que deram o maior de seus esforços na edificação desse templo de civismo".

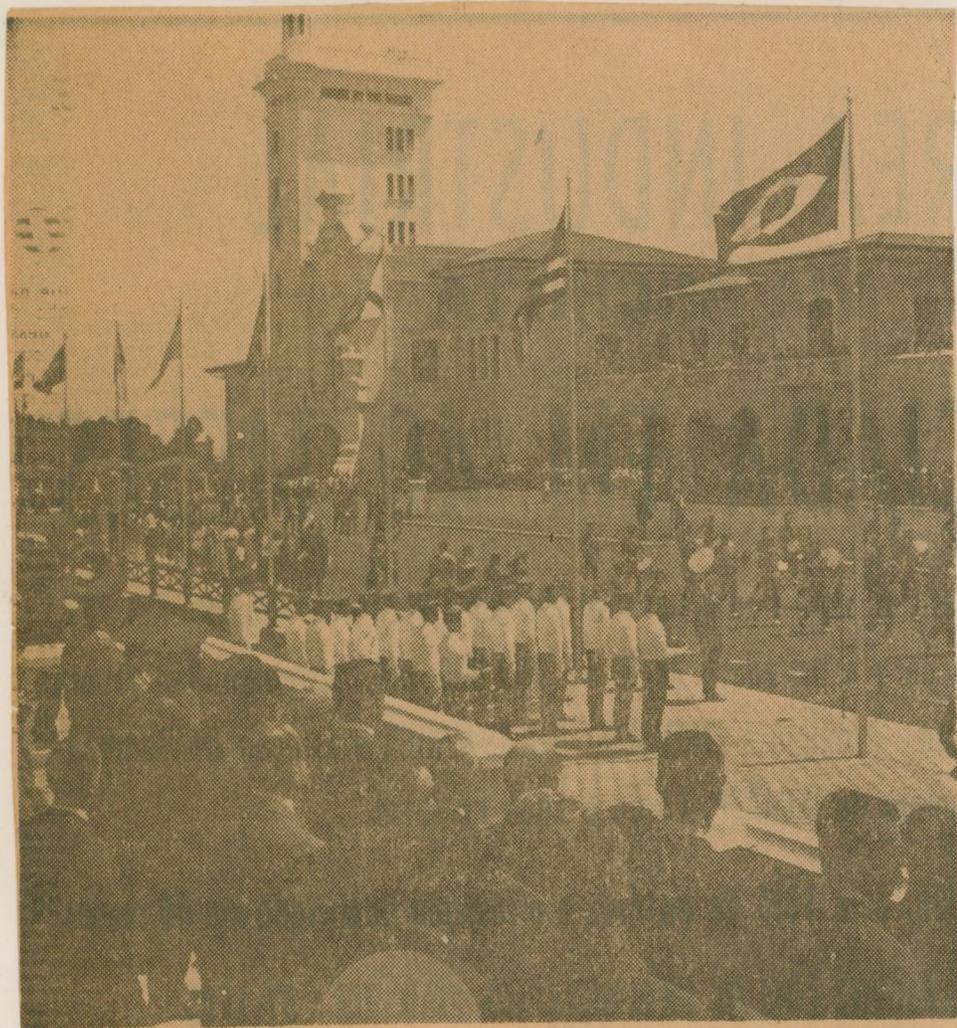
Agradeceu ainda às autoridades civis e eclesásticas presentes às cerimônias e à população campineira "pela simpatia que demonstra pela escola e o estímulo constante que dá às suas iniciativas".

### Outros atos

Após o "fora de forma" da tropa, houve demonstração de farras pelas alunas do Instituto de Educação "Carlos Gomes", de Campinas. A seguir, no gabinete do comando, foi inaugurado o quadro feito há mais de 30 anos, do projeto pioneiro da Escola. No Bosque da Tradição, foi plantada uma árvore evocativa da data.

Também estiveram presentes às cerimônias o coronel José Albuquerque, ex-diretor da Escola e representante do comando do II Exército; o arcebispo metropolitano de Campinas, d. Antonio Maria Alves de Siqueira; o reitor da Universidade Estadual de Campinas, prof. Zeferino Vaz, o deputado Francisco Amaral e os juizes de Direito de Campinas, Roberval Batista Sampaio e Wladimir Valler.

ESCOLA prepara cadetes há 30 anos. O Estado de São Paulo, São Paulo, 20 set. 1970



Da Sucursal de Campinas

Com a presença de autoridades, a homenagem aos 30 anos da escola